

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	9
RESUMO	11
ABSTRACT	13
ABREVIATURAS	15
OBJETO DE ESTUDO	17

I INTRODUÇÃO

1. O FENÓMENO SOCIAL E ECONÓMICO	21
1.1. Fundamentos para a cooperação em rede e causas para a sua difusão	34
1.2. Os problemas das redes	37
2. ENQUADRAMENTO	45
2.1. Noções de rede	45
2.1.1. Rede de empresas como conjunto de relações de cooperação entre empresas juridicamente distintas e interdependentes e onde exista necessidade de coordenação	48
2.1.2. Rede de empresas como conjunto de relações não hierárquicas de coordenação entre empresas interdependentes que assumem responsabilidade ilimitada	50
2.1.3. Redes de distribuição como redes entre empresas juridicamente autónomas mas interdependentes em que todas contratam com o cume da rede	51
2.1.4. A rede como forma organizativa híbrida e os contratos coligados e/ou conexos/	54
2.1.5. A rede como conexão de atos e/ou entidades no âmbito do fornecimento de energia elétrica, gás, telefone	60

2.1.6.	A rede como conexão de atos e/ou entidades no âmbito das relações de consumo, em especial os pagamentos automáticos	61
2.1.7.	A rede como conjunto de relações estabelecidas entre os vários intervenientes numa sociedade comercial	65
2.1.8.	Rede de empresas como empresa virtual	67
2.2.	Noção provisoriamente adotada. Os elementos dos contratos de rede	71
2.2.1.	O elemento subjetivo	73
2.2.2.	O elemento finalístico	88
2.2.3.	O elemento do objeto	100
2.2.4.	O elemento temporal	110
2.2.5.	O elemento patrimonial? Fundo patrimonial? Problemática	115
3.	FIGURAS AFINS	127
3.1.	Contratos de agência, concessão e franquia	128
3.2.	<i>Joint venture</i>	134
3.3.	Agrupamentos complementares de empresas e agrupamentos europeus de interesse económico	136
3.4.	Contrato de consórcio	138
3.5.	Coligação de contratos	142
3.6.	Representações locais e sucursais	146
3.7.	Grupos de sociedades	147
3.8.	Cooperativas	154
3.9.	Contrato de sociedade	156
4.	TIPOS DE REDES. ENQUADRAMENTO	163
4.1.	Classificação das redes quanto à sua natureza contratual ou organizacional	163
4.2.	Classificação das redes enquanto redes verticais e redes horizontais	169
4.3.	Classificação das redes quanto à finalidade (objetivo)	175
4.4.	Classificação das redes quanto à sua configuração interna	176
4.5.	Classificação das redes quanto à sua localização	178
4.6.	Classificação das redes quanto ao seu carácter expansivo	180
4.7.	Classificação das redes quanto à sua formalização	181
5.	EM TORNO DO TIPO E DA ATIPICIDADE	185
6.	A QUALIFICAÇÃO	189
6.1.	Contratos de rede enquanto contratos comerciais	189
6.2.	Contratos de rede enquanto contratos de cooperação	191
6.3.	Contratos de rede enquanto contratos duradouros	191
6.4.	Contratos de rede enquanto contratos-quadro / contratos normativos	192

6.5. Contratos de rede enquanto contratos onerosos	195
6.6. Contratos de rede enquanto contratos de organização	196
6.7. Contratos de rede enquanto contratos relacionais	197
7. A REGULAÇÃO DOS CONTRATOS DE REDE E DAS RELAÇÕES DE REDE. PROBLEMATIZAÇÃO	199

II

O ORDENAMENTO JURÍDICO PORTUGUÊS

1. A REDE, O EOROC, O NEOROC E O RJSA	223
1.1. A origem da alteração	227
1.2. A noção de rede à luz do EOROC e do RJSA	231
1.2.1. Estrutura mais vasta e a cooperação	231
1.2.2. Os objetivos da rede	238
1.2.2.1. Partilha dos lucros e/ou dos custos	239
1.2.2.2. Partilha da propriedade, controlo ou gestão	240
1.2.2.3. Partilha das políticas e procedimentos comuns de controlo (interno) de qualidade	243
1.2.2.4. A estratégia (empresarial) comum	244
1.2.2.5. Utilização de uma denominação/marca comum	245
1.2.2.6. Utilização de uma parte significativa dos recursos profissionais	248
1.3. A noção de rede no EOROC e no RJSA – cláusula aberta?	254
1.4. Personalidade jurídica da rede no EOROC e no RJSA. Problematização	257
1.5. Avaliação da noção de rede constante do EOROC e no RJSA	260
2. AS REDES DE EMPRESAS NO DIREITO COMERCIAL	265
2.1. Contratos de rede, redes de contratos e redes de empresas	265
2.1.1. O nascimento da rede	266
2.1.1.1. A ligação entre os sujeitos assente em negócio comum	269
2.1.1.2. A ligação entre os sujeitos assente no interesse coletivo	271
2.1.1.3. A ligação entre os sujeitos assente na coligação contratual ao nível da causa e do objeto	273
2.1.1.4. A ligação entre os sujeitos assente num contrato multilateral	274
2.1.1.5. Posição adotada	276
2.1.2. A relevância da vontade no nascimento da rede	277
2.2. Celebração do(s) contrato(s) de rede	279
2.2.1. Redes formadas por um contrato multilateral	280

2.2.2. Redes formadas por contratos bilaterais	286
2.3. Admissão/adesão de novos contratantes	289
2.3.1. Cessão da posição contratual	293
2.3.2. Adesão originária	299
2.4. Direitos e obrigações dos contratantes/membros da rede	302
2.4.1. Obrigação de realização de entrada	303
2.4.1.1. Entradas em dinheiro e/ou em espécie	304
2.4.1.2. A existência de capital comum na rede. Problematização	306
2.4.1.3. As contribuições após a adesão à rede	307
2.4.2. As obrigações principais dos membros/contratantes da rede.	
Obrigações de <i>facere</i> e/ou <i>non facere</i>	317
2.4.2.1. As obrigações do cume da rede	319
2.4.2.2. A obrigação de promoção da rede	324
2.4.2.3. Obrigação de partilha de informação	325
2.4.2.4. Dever de lealdade	327
2.4.3. Os direitos principais dos membros/contratantes da rede	331
2.4.3.1. Direito de utilização de sinais distintivos do comércio e o direito da propriedade intelectual ou industrial	331
2.4.3.2. Direito de gestão da rede por parte do cume da rede.	
Avaliação	340
2.5. Organização interna da rede	345
2.5.1. O governo da rede	346
2.5.1.1. Designação do órgão de governo da rede	350
2.5.1.2. Poderes do órgão de governo da rede	351
2.5.1.3. Conflito de deveres e interesses no órgão de governo da rede	354
2.5.1.4. Inexistência de órgão de governo da rede	362
2.5.2. Deliberações/decisões dos contratantes/membros da rede	364
2.6. Incumprimento. Responsabilidade intra-membros	366
2.6.1. Enquadramento	366
2.6.2. Responsabilidade intra-membros	368
2.6.3. Dever de indemnização em caso de incumprimento contratual por parte de um dos contratantes/membros da rede	375
2.7. Cessação da relação contratual e extinção da rede	378
2.7.1. Exclusão de contratantes/membros da rede	379
2.7.2. Direito de exoneração de contratantes/membros da rede	380
2.7.2.1. A desvinculação de um dos contratantes/membros da rede e os efeitos na rede	391
2.7.2.2. A desvinculação de um dos contratantes/membros da rede e a restituição da entrada. Avaliação	395

2.7.2.3. As redes de ROC e SROC e a desvinculação dos membros	397
2.7.3. A cessação de contratos na rede de redes	402
3. A REDE E TERCEIROS	405
3.1. Representação e vinculação	405
3.1.1. Redes por contratos bilaterais	405
3.1.2. Redes por contrato multilateral	407
3.2. Responsabilidade em relação a terceiros	412
3.2.1. Responsabilidade do cume da rede nas redes verticais/ hierárquicas	412
3.2.2. Responsabilidade dos membros nas redes horizontais/ paritárias	421
3.2.3. Responsabilidade da rede e/ou membros da rede e fundo patrimonial	426
3.2.4. Responsabilidade extracontratual da rede	430
3.3. Publicidade da relação de rede	432
4. A INSOLVÊNCIA NA REDE DE EMPRESAS	441
4.1. Efeitos da insolvência de membro da rede, para o contrato de rede	441
4.2. Efeitos da insolvência da rede personificada, para cada um dos membros que a compõem	457
CONCLUSÕES	461
BIBLIOGRAFIA	465

